

## Deputado Gustavo Sebba , Presidente da CS, faz segunda visita ao Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, para entregar fraldas geriátricas e vê mais carências da unidade, no dia 24.11.21



*Crédito: Sérgio Rocha*

### **Comissão de Saúde entrega doações no Wassily Chuc**

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Gustavo Sebba (PSDB), realizou visita técnica ao Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, na manhã da quarta-feira, dia 24.11.21, para entrega de doação de fraldas geriátricas.

Na visita à unidade de saúde que fica situada no setor Jardim América da Capital goiana, Sebba afirmou que a doação é fruto do trabalho de voluntários. “Nada ainda do poder público, mas de uma mobilização de amigos. Vimos as necessidades desse espaço e, hoje, estamos fazendo uma doação de fraldas para auxiliar esse hospital que é uma referência, mas passa por problemas sérios do ponto de vista de infraestrutura, aporte financeiro, aquisição de medicamentos e custeamento de despesas básicas”, disse.

Ele explicou que a Comissão de Saúde se encontrou com o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), e com o secretário de Estado de Saúde, Ismael Alexandrino, para tratar da necessidade urgente de conseguir outro prédio para a instalação da unidade. “Esse prédio não comporta mais. É um prédio antigo que, infelizmente, tem sérios defeitos estruturais que colocam até em risco os pacientes e profissionais que trabalham e, inclusive, esses profissionais trabalham por amor, porque, caso contrário, seria difícil a manutenção das atividades aqui”, disse Sebba.

O presidente do colegiado destacou que o prefeito se comprometeu com a construção de uma nova unidade. “Porém, precisamos de medidas de curto e médio prazo e, para isso, discutimos com o secretário de Saúde para ver se o Estado dispõe de alguma área que possa ceder ao município, para que possamos transferir esse hospital temporariamente para uma estrutura melhor até que uma sede nova seja construída.”



Gustavo Sebba destacou, ainda, que a comissão continuará cobrando tanto da Prefeitura da Capital quanto do Governo do Estado. “Estamos aguardando um estudo por parte da Secretaria de Saúde sobre os imóveis pertencentes ao Estado. Pode ser até de outras pastas que não da Saúde, mas que possa ser cedido ao município para instalação do hospital. O prefeito se comprometeu que, se houver esse espaço, ele vai fazer imediatamente a transferência e ganhar tempo para construir uma sede definitiva em um prazo maior”, elucidou.

De acordo com a coordenadora-geral da unidade, Fernanda Francisca Santana, a doação de fraldas significou um alívio para a unidade de saúde. “Essa ação contribui para uma assistência de melhor qualidade e mais facilidade. Às vezes nossos pacientes precisam estar de fralda e não temos, como ocorre agora. Isso é extremamente significativo e humanizado na assistência.”



Fernanda destacou, ainda, que o ambiente para tratamento de doenças psiquiátricas precisa ser terapêutico. “Nossa estrutura não favorece isso. São 375 pacientes e 42 leitos sempre ocupados. A articulação que está sendo feita entre Prefeitura e Estado para a mudança de sede do hospital nos traz esperança, porque nossa estrutura aqui não comporta mais. É totalmente precário. A equipe está sofrendo muito e os usuários ainda mais. ”

